



Nome científico: *Vernonia ferrugínea* Less.

Sinonímia científica: *Cacalia ferrugínea* (Less.) Kuntze.

Nome popular: Assa-peixe, assa-peixe-do-pará, calção-de-velho, cha-marrita, cambará-branco, cambará-guaçu.

Família: Asteracea.

Parte Utilizada: Folhas e talos.

Composição Química: flavonóides, terpenóides, alcaloides, glicosídeos, óleo essencial e sais minerais.

Formula molecular: N/A

Peso molecular: N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

Vernonia ferrugínea é uma espécie nativa do cerrado brasileiro, com uma boa distribuição. Frequentemente encontrada como uma espécie invasora de terrenos baldios e pastagens. É uma espécie perene, floresce nos meses de agosto a outubro e frutifica de novembro a março. Reproduz-se por sementes, que se dispersam por aquênios. É pouco exigente em relação ao tipo de solo, sendo muito competitiva em solos de cerrado.

Indicações e Ação Farmacológica

V. ferrugínea destaca-se por possuir utilidade medicinal, no tratamento de infecções respiratórias e distúrbios do sistema gastrointestinal.

Indicada como antiulcerogênica, no tratamento de bronquite, tosse, asma e cálculo renal.

Estudo pré-clínico avaliou as características fitoquímicas da *V. ferrugínea* e através dos extratos brutos da planta identificou-se atividade antiulcerogênica. No mesmo estudo, a substância antiulcerogênica identificada, o lupeol, também apresentou alta atividade gastroprotetora aliada a baixa toxicidade *in vivo* fazendo-o um potente fármaco para o tratamento de úlceras gástricas.



Toxicidade/Contraindicações

Não foram encontrados na literatura atual efeitos colaterais para o consumo da planta. O chá de assa peixe não deve ser ingerido por gestantes e mulheres em fase de lactação.

Dosagem e Modo de Usar

- **Infusão (rasura):** 4g para cada 200 mL de água, tomar até 3 vezes ao dia;
- **Extrato fluido:** 7 gotas, 3 vezes ao dia;
- **Tintura:** 15 gotas, 3 vezes ao dia.

Referências Bibliográficas

BARBASTEFANO, V. **Atividade antiulcerogênica de extratos brutos, frações semi-purificadas e substância ativa de duas espécies do gênero Vernonia : Vernonia polyanthes e Vernonia ferrugínea.** Tese (Doutorado). Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2007.

ALBERGUINI, A.L.; YAMASHITA, O.M. **Profundidade de semeadura e presença de palha afetam a emergência de plântulas de Vernonia ferrugínea.** Planta Daninha, Viçosa-MG, v. 28, p. 1005-1013, 2010. Número Especial.

ALVES, G. A. D.; Sousa, O. V. **Atividades biológicas dos extratos das folhas de assa-peixe (Vernonia polyanthes Less. – Asteraceae).** In: XV Seminário de Iniciação Científica. Anais. Juiz de Fora, 2010.

SOUZA, M.C.; AMARAL, C.L. **Non-destructive linear model for leaf area estimation in Vernonia ferrugínea Less.** Braz. J. Biol. vol.75 no.1 São Carlos Jan./Mar. 2015.